



DISTRIBUIÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DE COLEOPTEROS PREDADORES EM SUCESSÕES CULTURAIS EM UM PIVÔ CENTRAL.

Jessica Ferreira Silva^{1,2}; Nilton Cezar Bellizzi¹; Andrei Pereira Silva^{1,4}; Diogo Murillo Mortoni^{1,4}; Edgar Estevam de França^{1,3}; João Paulo de Moraes Oliveira^{1,2}; Gabriela Mota Souza^{1,4}; Myllena Talyta Alvares Camilo^{1,4}; Priscila Rodrigues da Silva^{1,4}; Renata Catani Batista do Nascimento^{1,4}; Thamara Estevam de França^{1,4}

¹Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária de Palmeiras de Goiás, Rua S7, s/n, Setor Sul, 76190-000 Palmeiras de Goiás, GO, Brasil. Email: nilton.cezar@ueg.br. ²Bolsista do Programa de Bolsas em Iniciação Científica da Universidade Estadual de Goiás - PBIC/UEG. ³Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Tecnológica da Universidade Estadual de Goiás - PBIT/UEG. ⁴Programa de Voluntários em Iniciação Científica da Universidade Estadual de Goiás - PVIC/UEG.

O pivô central é um equipamento de irrigação que permite cultivos sucessivos durante todo o ano. Neste sistema as pragas e inimigos naturais têm fartura de alimento, abrigo e condições climáticas favoráveis para seu desenvolvimento e reprodução. O experimento foi conduzido, quinzenalmente, durante os meses de novembro de 2012 a julho de 2013 na Fazenda Bom Sucesso, cujas coordenadas do pivô 3 são 16° 50' 41,90" S e 49° 58' 26,05" W, com altitude média de 561 m. A área experimental foi a soma da área do pivô (18,53 ha) com uma área adjacente ao pivô de 21,97 ha, totalizando 40,5 ha. A área experimental da fazenda teve seu perímetro demarcado com GPS de navegação Garmin Etrex, e foi dividida em uma grade de amostragem de 50 x 50 m com o auxílio do programa Surfer® 9, totalizando 162 pontos demarcados em campo com o auxílio do GPS e de estacas fixadas em cada ponto amostral. Neste período foram plantados soja, em toda área do experimento, de novembro de 2012 a abril de 2013; milho (no pivô) e sorgo (na área adjacente) de abril a julho de 2013, sem intervalo entre as culturas. Para a distribuição espacial e a flutuação populacional dos coleópteros predadores foram consideradas a densidade populacional total e por espécie em cada ponto amostral, as quais foram obtidas pela análise da variabilidade espacial por meio de semivariogramas e interpolação por krigagem para construção de mapas, sendo que os mapas foram gerados com o programa Surfer® 9, com o número de classes populacionais variando de acordo com a densidade populacional, entretanto o intervalo populacional foi fixo entre as classes com 2 coleópteros predadores m⁻². Foram encontrados 83 coleópteros predadores, sendo as espécies encontradas e mapeadas as seguintes: *Eriopis connexa* (32 indivíduos), *Cycloneda sanguinea* (30 indivíduos), *Calosoma granulatum* (13 indivíduos), *Callida* sp (6 indivíduos) e *Lebia* sp (2 indivíduos).

Palavras-chave: Predadores, coleópteros, pivô central, culturas anuais.

Apoio: UEG, Fazenda Bom Sucesso.